

BOLETIM AIEA #131 – 23/11/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-131-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) mais uma vez perdeu o acesso à eletricidade externa e, depende de seus geradores a diesel de emergência para obter a energia necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de segurança e proteção nuclear, disse hoje (23/11/2022) o diretor-geral Rafael Mariano Grossi, da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), usando informações fornecidas pela sua equipe na central.

Também hoje, a operadora nacional da Ucrânia Energoatom disse que “devido a uma diminuição na frequência no sistema de energia da Ucrânia nas centrais nucleares de Rivne, Ucrânia do Sul e Khmelnytsky, a proteção de emergência funcionou, desconectando automaticamente todas as centrais do sistema elétrico. Atualmente, os reatores operam sem geração de energia elétrica”. Também foi informado que a radiação de fundo nos locais da NPP é normal.

O último incidente na ZNPP destaca a situação cada vez mais precária e desafiadora da segurança nuclear na maior central nuclear da Europa, ocorrendo apenas alguns dias depois de ter sido repetidamente bombardeada, disse o diretor-geral Grossi.

A ZNPP foi desconectada da rede nacional várias vezes durante o atual conflito militar na Ucrânia, mais recentemente no início de novembro, quando demorou dois dias para restaurar o fornecimento externo de energia.

A equipe de especialistas da AIEA presente na ZNPP disse que perdeu energia elétrica externa às 15:30h, horário local de hoje (23/11/2022), quando foi totalmente desconectada da rede, após relatos de ação militar generalizada visando a infraestrutura de energia da Ucrânia.

Inicialmente, todos os 20 geradores a diesel do local começaram a operar automaticamente e agora oito deles fornecem ao local a eletricidade de reserva necessária para todos os equipamentos relacionados à segurança. Os outros 12 geradores a diesel estão em modo de espera.

A equipe da AIEA também informou que o pessoal operacional da central estava realizando todas as atividades de acordo com os procedimentos para um evento de perda de energia externa e que os seis reatores estavam em um estado seguro e estável. Os dois reatores que estão em modo de desligamento a quente, para fornecer vapor e aquecimento à central e à cidade vizinha de Enerhodar, serão preparados para resfriamento. Os outros quatro permanecem em desligamento frio.

A necessidade de fornecimento seguro de energia externa para todas as instalações nucleares é um dos sete pilares indispensáveis para garantir a segurança e proteção nuclear durante um conflito armado que o diretor-geral destacou em março.

Os reatores precisam de energia para resfriamento e outras funções essenciais de proteção e segurança nuclear também quando estão no modo de desligamento e não produzem mais eletricidade. No caso de uma falha de energia externa, eles têm geradores a diesel de emergência que podem fornecer eletricidade de reserva por um período limitado de tempo, pelo menos por 10 dias, no caso da ZNPP.

Hoje cedo, o diretor-geral se reuniu com uma delegação russa liderada pelo diretor-geral da Rosatom, Alexey Likhachev, em Istambul, para consultas sobre aspectos operacionais

relacionados à segurança na ZNPP e sobre a necessidade de estabelecer com urgência uma zona de segurança e proteção nuclear ao redor da central.